

# 'AS ACADÊMICAS'

IMPRESSO

INFORMATIVO CULTURAL

agosto/2017 – Ano 19 - Nº235

Editora: Regina Menezes Loureiro

## EDITORIAL

Às vezes o saber me foge!  
Observo a breve vida a passar.  
Preto? Ou branco? Tanto faz.  
Sonho! Nada posso reclamar...

Quis nesta vida ser capaz,  
Poder o mundo amarizar.  
Findar com a guerra, mostrar  
A branca Bandeira da Paz.

É verdade que a vida esmaece.  
Sentimento nenhum me toca.  
Tudo acaba, tem fim, desaparece,  
Mas canto de poeta, permanece.

Em toda casa que morei,  
Em todo lugar, quis ficar.  
Sentia que um anjo amigo  
Protegia a casa, o meu lar.

Como Eva, do Amor, o fruto  
Acariciei em minhas mãos e  
Ao calor dos beijos, bem sei,  
Pecamos, foi por amor, sonhei.

Sinta meu braço, sem medo  
E um mundo de carinho terá  
Seremos felizes, em segredo,  
Pouco, mas amor verás.

Nascemos para amar, jogamos!  
Meu coração arde, é puro fogo.  
É sede de carinho, instante forte!  
O amor nos rendeu, naufragamos.

Cadeia dura, lábios sequiosos,  
O corpo em desejos ardentes  
Ante a espada a flor desfalece  
E o amor vence,

*Regina Menezes Loureiro*

**A literatura transforma o jeito de escrever, reinventa a arte e completa o homem na construção da cultura de uma sociedade.**

### POESIA OU NÃO POESIA?

O que pensar hoje, acerca do que escreveu o filósofo alemão Theodor Adorno, (1903-1969) "Escrever um poema após Auschwitz é um ato bárbaro, e isso corrói até mesmo o conhecimento de porque hoje se tornou impossível escrever poemas"

Uma vez que passamos pela inquisição, por duas grandes Guerras, o holocausto, lembrando aí também os campos de concentração de Chelmno, Belzec, Sobibor e Treblink e a escravidão, parar com a lírica ou qualquer manifestação de arte na sua dimensão estética e política, não seria fugir da realidade, ao invés de representa-la do jeito nu e cru como ela é, justamente para superar o passado?

.....

E você o que acha?

*Editorial de Cosme Custódio em O GARIMPO, nº 146-set/17*

*Remete: Regina M. Loureiro*

*R.Chafic Murad,54/702, Bento Ferreira, Vitória, ES  
Cep. 29050-660 – Tel.27)3207-2562/99224-2386*

*[reginamenezesloureiro@gmail.com](mailto:reginamenezesloureiro@gmail.com)*

*[www.reginaloureiro.com](http://www.reginaloureiro.com)*

### CATALEPSIA

Este escuro e frio chão me recebe  
Com brados e alaridos, e ele berra.  
No caixão, meu corpo gélido emperra  
E num outro ser a terra me concebe.  
Até eu, minha nova imagem repele.  
Ele – o verme – vivemos em toda a terra,  
Com outros vermes, briga como em guerra,  
Furiosamente, pela minha pele.

Socorro, socorro! Estou vivo, vivo!

E ouço o rangido da mastigação

Dos vermes, larvas com um sorriso altivo.

Mas nesta festa do meu úmido breu,

O corpo enfermo e podre em consunção

Passa a doença ao verme que me comeu.

*Andrey TNT, A Augusto dos Anjos em COLETÂNEA-Poetas  
do Espírito Santo, organizada pela associação Capixaba  
de Escritores-1999*

**Não importa que o sol se esconda todinho, / não importa que a escuridão envolva meu dia. / Nada importa, porque é primavera na cidade.**

..... Vamos trabalhar com dignidade, sobretudo força moral. O que é força moral segundo Arthur de Távola.  
É aceitar perder sem deixar de ser.  
É saber esperar.  
É não trocar fé por êxito.  
É saber os preços a pagar.  
É compreender e perdoar quem o ataca.  
É ser franco sem ser bruto.  
É ser simples sem ser banal.  
É não ter medo do medo que sente.  
É ser capaz de prosseguir.  
É acreditar que o adiante entenderá o hoje.  
É conhecer o próprio amor.  
É preferir a vida.  
É não fazer o mal só porque o adversário que porventura existir, certamente o fará.  
Quem ganha o logo  
Perde o sempre.

*João Luiz Castello Lopes Ribeiro em seu livro OPINIÃO*

### **VOCÊ, É UM EXEMPLO A SEGUIR!**

Para minha amiga Regina M. Loureiro

Meus agradecimentos por ter me ter enviado um exemplar do seu jornal "AS ACADÊMICAS"

....  
Assim como milhares de estudantes do Brasil e do mundo, eu também estudo. Sou uma acadêmica autodidata. Nos meus 64 ½ anos de idade, já li muitos livros de Biologia, Botânica e Poesia. E aplico os conhecimentos para viver melhor.

Viva aos acadêmicos do nosso País e estrangeiros!

*Suely Andó-Poetisa e Botânica- s. José do Rio Pardo-SP*

A árvore é livre sem olhar o mundo, mas o céu a vê na tempestade, e o vento que a mortifica. Eu olho a sombra, o verdor de suas folhas, a escultura de seus galhos, e penso: aí está a perfeição em existência!

*Teresinka Pereira  
tpereira@buckeye-express.com*

### **NÃO: NÃO DIGAS NADA!**

Não; não digas nada!  
Supor o que dirá  
A tua boca velada  
É ouvi-lo já.  
É ouvi-lo melhor  
Do que o dirias.  
O que és não vem à flor  
Das frases e dos dias.

És melhor do que tu.  
Não digas nada: sê!  
Graça do corpo nu  
Que invisível se vê.

*Fernando Pessoa*

Sete vidas eu tivesse  
ou talvez, setenta mil,  
quantas vidas Deus me desse...  
Que elas fossem no Brasil...  
Terra molhada no cio,  
pronta, esperando a semente  
das mãos que fazem plantio...  
Tal qual amada nubente.

Com o planeta por um fio,  
tanta gente a desmatar.  
Queira Deus que algum plantio,  
seja feito no lugar.

Por egoísmo, a nobreza,  
presa na sua arrogância,  
não vê na Terra a pobreza,  
fruto de sua ganância.

Tudo posso, diz o crente;  
naquele que fortalece.  
Nas vitórias, já contente,  
nem sempre o crente agradece!

*Edy Soares-Vila Velha-ES*

Oculto  
O verde  
A paz do lírio.

Vida  
Exuberância  
De cor  
Bouganinville  
Impera.

Silenciosamente  
Do azul  
Elegância  
Explode  
Sobe.

Como o sol que brilha  
Como a chama que queima  
Sobre a terra pende  
Sua beleza.  
Quem domina nesse império de flores?  
*Ester Abreu V. de Oliveira, Vitória-ES*

### **CORDEL SOBRE AS DROGAS**

A vida é um dom de Deus  
Princípio e sabedoria,  
E tem que ser preservada  
Como o sol de cada dia,  
Vamos cuidar da saúde  
Que a vida é só Deus quem cria.  
Só Jesus Cristo é quem salva  
Essa nossa humanidade,  
Que hoje está se drogando  
Tirando sua liberdade,  
Procure ajuda com Deus  
Entre na sobriedade.

Siga firme seu caminho  
Não entre na perdição,  
Que usa droga só tem  
Desamor, destruição,  
Pense um pouco na família  
Para haver mais união.

*Kátia Bobbio-Vitória-ES*

*Sou pobre, humilde  
Sou sonhador idealista, talvez.  
Quero ser generoso  
Não sei se consigo.  
Querem que eu seja  
Ambicioso, dinâmico...  
Materialista  
Que deixe de ser poeta.*

*Se tiver que deixar  
De ser o que sou  
Não quero ser mais nada.  
Antônio Pereira Mello-RS, em  
MISSIONÁRIOS DA POESIA.*

### **PSEUDO-INTELECTUAIS E INTELLECTUALÓIDES:**

Estou ficando cansado de ler as estultices que escrevem, defendendo o indefensável.  
Acham que estão fazendo bem ao país apoiando os que o roubaram e DESTRUÍRAM os sonhos de um povo e que estão ávidos para retornar a ROUBAR, impunemente? O pior de tudo é que fico qual João Batista, pregando no deserto: Eles nem conseguem perceber que escrevo isso para ELES...

*Paulo Stuck-*

**Não devemos permitir que alguém saia de nossa presença sem sentir melhor e mais feliz.**  
*Madre Teresa de Calcutá*